

ORLA NOROESTE

Quiosques em Santo Antônio

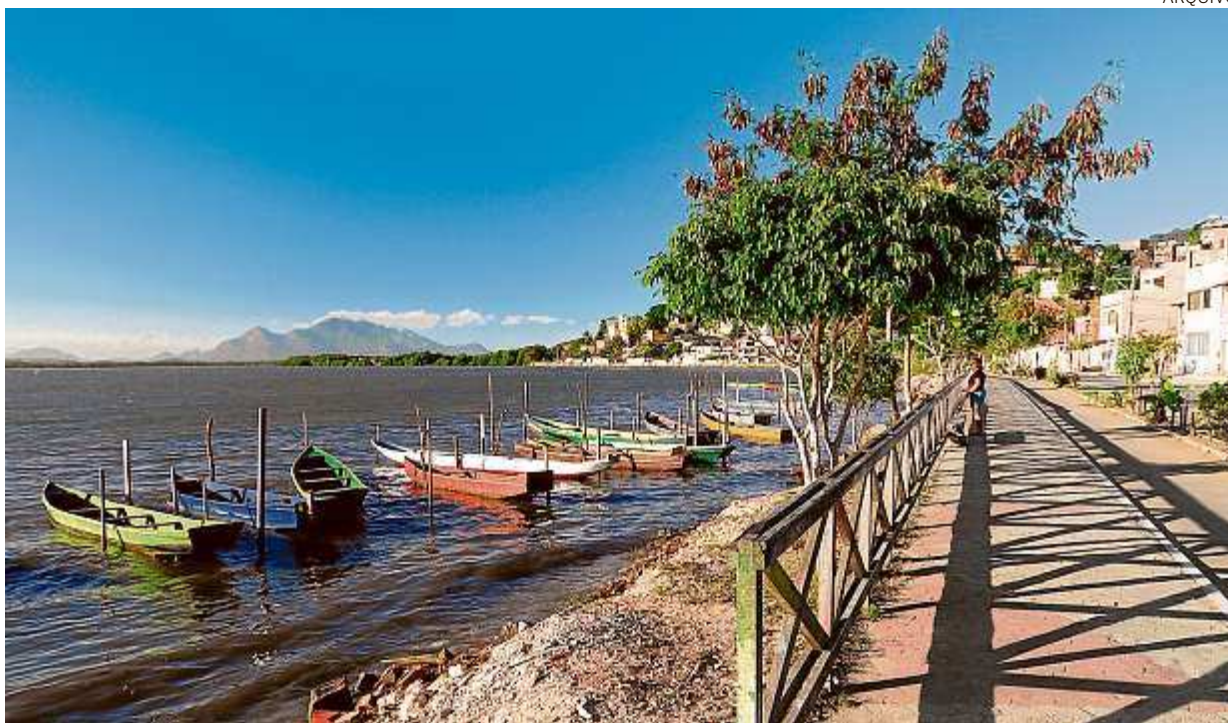
O trecho que vai de Maria Ortiz até o Cais do Hidroavião terá deques e atracadouros

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Deques, quiosques e atracadouros são alguns dos equipamentos públicos que podem ser instalados com a obra de urbanização da orla Noroeste de Vitória, uma área de 15,5 quilômetros, que vai do Cais do Hidroavião, em Santo Antônio, até Maria Ortiz.

Pelo menos essa é a previsão do município, com o Concurso Público Nacional de Estudos de Urbanismo, Paisagismo e Arquitetura, lançado em novembro do ano passado, cujo ganhador foi divulgado ontem à noite, durante cerimônia no Tancredão, em Vitória. Mas o detalhamento do projeto vencedor ainda será divulgado à imprensa, segundo assessoria.

Em entrevista à CBN Vitória ontem, o prefeito Luciano Rezende explicou que a ideia da prefeitura é apresentar à Cidade um projeto completo, bem elaborado que possa sugerir uma urbanização da orla. “Serão beneficiados 20 bairros, abrangendo 70 mil moradores que não



Parte da Orla Noroeste de Vitória será urbanizada em um trecho de 15,5 quilômetros de extensão

têm uma orla contínua para a prática de lazer e de atividades físicas”, explicou.

De acordo com o termo de referência disponibilizado aos interessados no concurso - documento com informações sobre a região e proposições do município - na orla Noroeste será construído um eixo de lazer contínuo que permitirá que pedestres e ciclistas façam o percurso em um grande calçadão com mobiliários diversos, tais como bancos e lixei-

ras, píeres, deques, quiosques, atracadouros e ciclovias.

Instalações para abertura dos mexilhões colhidos na baía e mais iluminação também estão previstos no documento.

RECURSOS

Embora não fosse possível detalhar o projeto ainda, o prefeito adiantou que parte dos recursos para a obra de urbanização da orla Noroeste, será do município e o restante será produto de captação externa

—
“De imediato, vamos cuidar da iluminação, pois isso trará mais segurança à região como um todo”
 —

LUCIANO REZENDE
PREFEITO DE VITÓRIA

com possibilidade de apoio do Ministério da Cidade, do Turismo e outros.

E para permitir o início imediato, a urbanização será realizada em partes, uma vez que não será preciso aguardar a arrecadação total do recurso para iniciar as atividades.

“De imediato, vamos cuidar da iluminação, pois isso trará mais segurança à região como um todo. Depois, faremos as intervenções necessárias”, ressaltou o prefeito durante entrevista à CBN Vitória.

ARQUIVO

Concurso teve 47 inscritos

— Ao todo, foram 47 inscritos do Brasil e do mundo no Concurso Público Nacional de Estudos de Urbanismo, Paisagismo e Arquitetura para a Orla Noroeste de Vitória. Apenas três projetos foram selecionados e juntos, vão receber uma premiação total de R\$ 250 mil.

O primeiro lugar ficou para uma equipe do Rio de Janeiro, liderada por Patricia Garcia Padilha. O segundo foi para Michel de Andrado Mittnan, de Florianópolis; e o terceiro foi garantido por uma equipe de São Paulo, liderada por Marcos Alfredo Mendes Aldridge.

Com o objetivo de garantir um concurso sério e transparente, a Prefeitura de Vitória contratou o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/ES). Em entrevista à CBN Vitória, o prefeito explicou que, além da comissão julgadora ter sido constituída por renomados profissionais, os jurados precisaram se ater apenas à qualidade do projeto, já que as propostas foram numeradas, para evitar qualquer tipo de fraude.